

Um cachorro feliz “das patas à cabeça” !



Respeite as necessidades básicas do cachorro

O contacto social

O cachorro é um bebé, precisa de alguém que o proteja. **Não o deve deixar sozinho.** Poderá ensiná-lo mais tarde e de forma progressiva a aceitar a sua ausência.



■ Alimentação + Água

Água limpa e fresca à disposição 24h/24h.
Alimentação de qualidade, de preferência natural e com carne, 4 vezes por dia.

■ Sono

20 horas ou mais! **O seu cachorro deve dormir num local espaçoso e confortável.**

Não acorde o seu cachorro para fazer qualquer coisa. Ensine os seus filhos a respeitar o sono do cachorro. Permita que ele durma perto de outro ser vivo (outro animal ou consigo!).



■ Xixis

Saia com o cachorro muitas vezes durante o dia. Não o obrigue a conter-se!

Lembre-se que o cachorro faz as suas necessidades: quando acorda, depois de brincar, depois de comer e depois de beber.

Haverá sempre pequenos “acidentes”, é normal, não o repreenda !

O controle do esfíncter é um processo lento e progressivo que o cachorro só atinge a partir dos 4 / 5 meses de idade.

■ Luz do dia

Indispensável para um bom desenvolvimento !
Nunca feche o seu cão num corredor ou numa garagem !

A Fazer

🐾 Ensiná-lo progressivamente a:

Descobrir pouco a pouco o seu meio ambiente;
Descobrir novos ambientes (barulhos, agitação...);
Conhecer pessoas novas ;
Conhecer novos animais.

Dê-lhe o tempo necessário para descobrir ao seu próprio ritmo, à distância se necessário: uma novidade de cada vez, uma a duas vezes por semana e nunca obrigando-o a aproximar-se.

Dê-lhe tempo de olhar, cheirar, compreender. Ele irá aproximar-se quando se sentir preparado. Estes encontros regulares irão ajudar o seu cachorro a sentir-se à vontade em todas as circunstâncias quando for mais velho.





Permitir que cheire diariamente

Procura de biscoitos ;
 Encontrar um brinquedo escondido ;
 Seguir uma pista curta ;
 Em sítios pouco habituais (campo e cidade).

Ao utilizar o seu olfacto, o seu cachorro desenvolve a concentração, a confiança em si mesmo, e aprende a ser calmo.



Os encontros sociais

O ideal é proporcionar um encontro com um cão adulto e equilibrado. Um de cada vez ao início.

Os encontros sociais são indispensáveis para o bem-estar mental do cachorro. Devem ser regulares (uma vez por semana) e de qualidade.



Passeios calmos e curtos

Além das saídas para o « xixi », os passeios à rua devem ser curtos : 5 minutos máximo, de trela, quando o cachorro tiver 3 meses. A seguir aumentar a duração do passeio em 5 minutos por cada mês de idade a mais.

Somente com um peitoral e trela comprida e o cachorro só deve andar (marcha lenta). Sempre que possível deixá-lo em liberdade, mas ao ritmo dele, e sempre em locais seguros.

O passeio do cão não é necessariamente ir de um ponto ao outro, não é o passeio do dono! Os passeios longos demais ou demasiado activos esgotam o cachorro, são prejudiciais para as suas articulações e tornam-no nervoso e mais excitável.

Um cachorro que gosta

■ Dos manuseamentos no veterinário

Ensine-lhe delicadamente como é bom ser « apalpado »: mexa nas suas orelhas, dentes, no meio das patas, na cauda.

Uma só zona do corpo, uma vez por dia, e depois recompense. Pouco a pouco ele irá aceitar manuseamentos mais longos.

A mesma coisa para a higiene, apenas uns minutos por dia. Pare sempre antes do cachorro ficar irrequieto, e recompense-o sempre pela sua paciência.

■ Sobre a educação: ordens não, cumplicidade sim !

Um cachorro saudável é um cachorro curioso ! Não o impeça de o ser. Mas para a segurança dele, ensine-lhe:

A chamada : Ensine-o a ficar sempre feliz por voltar para perto de si quando é chamado.

O passeio de trela: Ensine-o a gostar de andar a seu lado com a trela relaxada.

« Deixa » : Quando ele for mais velho (+/- 6 meses), poderá ensiná-lo a deixar as coisas que o interessam e optar por voltar alegremente para perto de si.

A não Fazer



Obrigiar o cachorro a aceitar uma situação que ele não gosta, como:

Puxá-lo pela trela para que ele avance;
 Obrigá-lo a sentar-se ou deitar-se;
 Obrigá-lo a deitar-se de lado para o limpar;
 Agarrá-lo para o obrigar a descer do sofá ;
 Obrigá-lo a ir em direcção a algo ou a um sítio que o assusta.
Neste tipo de situações o seu cachorro não compreende o que se passa, não aprende nada e acaba por entrar em conflito consigo. Ele fica assustado e perde a confiança que tem em si.



Atirar a bola, frisbee ou outros objectos

Pensa que o seu cachorro fica feliz, porque está a cansá-lo com corridas e brincadeiras. Está na verdade a criar um círculo vicioso porque o seu cão cria uma obsessão por esses objectos.
*Não é necessário « cansá-lo / esgotá-lo »! Pelo contrário, uma vez que o seu nível de adrenalina aumenta, ele tem cada vez mais necessidade de se mexer e as suas capacidades de concentração e aprendizagem não se desenvolvem.
 Por outro lado, as acelerações, meias-voltas rápidas e travagens bruscas são prejudiciais para as articulações do cachorro.*



Jogos excitantes com vários cachorros

Pensa que o seu cachorro vai ficar feliz por poder brincar com muitos cachorros aq mesmo tempo.
*Infelizmente esses jogos podem provocar más experiências e acidentes. A excitação não permite que o cachorro aprenda a gerir as suas emoções.
 Opte por encontros em pequenos grupos, mesma idade, mesmo porte, 2 a 4 cachorros no máximo. Se a brincadeira se tornar confusa, ou se um dos cachorros for intimidado por outro, atire biscoitos para o chão para que cheirem, e nesse momento, prenda os cachorros calmamente.*